



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
Agrária



**CONSULTÓRIO VETERINÁRIO**  
COMPANHIA DOS ANIMAIS



centro de estudos e recuperação de  
animais selvagens de castelo branco

## **Cuidados Veterinários em Animais de Companhia, Animais Selvagens e em Animais de Produção**

Inês Raquel Nunes Lopes

### **Orientadores**

Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Dr<sup>a</sup> Ana Filipa Silva Lopes

Dr<sup>a</sup> Maria da Conceição Matos Ruivo de Carvalho

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à conclusão do Curso Técnico Superior Profissional de Cuidados Veterinários, realizado sob a orientação científica do Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Julho 2019**



Dedico este relatório a todas as pessoas que de uma forma ou outra, me ajudaram e apoiaram a concluir esta etapa com sucesso!



## Agradecimentos

Chegar até aqui, não seria tão fácil sem o apoio, o carinho, o auxílio e a dedicação por parte de várias pessoas que ao longo destes meses, contribuíram para o percurso da minha formação enquanto auxiliar de veterinária.

Aos meus Tios, á minha Avó, á minha Mãe, ao meu Namorado e aos meus amigos/as, obrigada por todo o apoio e carinho que me deram em mais uma etapa da minha vida, por terem estado sempre lá para mim, por nunca me fazerem perder a motivação e por me terem ajudado a chegar até aqui! Um agradecimento especial à minha mãe e ao meu namorado pela paciência e pela ajuda que me deram na elaboração deste relatório.

Ao Ceras, especialmente à Dra. Filipa Lopes, por ter aceite o meu estágio, por ser minha orientadora, pela disponibilidade, pela boa disposição, por toda a ajuda que me deu e por todos os conhecimentos transmitidos. Agradeço também aos voluntários e estagiários que passaram pelo CERAS, pela convivência, partilha de conhecimentos, experiências e sobretudo pela amizade que ficou.

Á Engenheira Telma Brida, pela disponibilidade e por me ter deixado ir para o Laboratório de Parasitologia analisar as amostras recolhidas dos animais em recuperação no CERAS, pelos conhecimentos transmitidos, pela ajuda facultada e pela boa disposição.

Á Dra. Conceição Carvalho por ter aceite o meu estágio, por ter aceite ser minha orientadora, por todos os conhecimentos transmitidos, por toda a ajuda que me facultou, pela experiência enriquecedora que me possibilitou ao ter-me dado a oportunidade de a auxiliar no consultório, em atividades no âmbito da Sanidade Animal e de me ter encaminhado para o Sr. Luís Patrício, proprietário da exploração de Suinicultura, onde pude estagiar e a quem também agradeço por toda a disponibilidade e conhecimentos transmitidos!

Ao Professor Dr. Manuel Martins, agradeço por ter aceite ser meu orientador interno, por todos os conhecimentos transmitidos, pelos esclarecimentos das minhas dúvidas e pela ajuda na elaboração deste relatório.

Á Professora Dra. Ana Matos, por todos os conselhos dados antes do estágio, por toda a disponibilidade, por toda a ajuda dada na elaboração do relatório e por todos os conhecimentos transmitidos.

Um grande Bem-Haja a todos vocês que me ajudaram a chegar até aqui!



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



## Resumo

Este relatório pretende descrever as atividades desenvolvidas, durante o estágio curricular do Curso Técnico Superior Profissional de Cuidados Veterinários com a duração de 810 horas.

O estágio curricular foi realizado no CERAS, no Laboratório de Parasitologia da ESACB, no Consultório Veterinário “Companhia dos Animais” e em várias explorações pecuárias.

No Ceras as atividades diárias que se destacaram foram a alimentação dos animais, a pesagem, observação da condição corporal e grau de desidratação, preparação e administração da medicação, recolha de fezes para análises coprológicas e hematológicas, reposição do material na enfermaria e limpeza e desinfecção do material e do espaço.

Na exploração de suinicultura as atividades que se destacaram foram a alimentação dos animais; a sua contenção e vacinação, desmame dos leitões, mudança de porcos nos parques da sala de engorda e a sua limpeza.

No consultório veterinário “Companhia dos Animais” foram realizadas várias atividades como a pesagem, contenção dos animais de companhia, auxílio na realização do exame físico, nas vacinações, em consultas ao domicílio e também foram realizadas atividades na área de sanidade animal em explorações de ruminantes na zona de intervenção da OPP-Ovibeira.

Com a realização deste estágio curricular, foi possível prestar cuidados veterinários em diferentes espécies de animais, adquirir experiência em laboratório, e ainda conhecer e consolidar os conhecimentos no âmbito dos cuidados veterinários em animais selvagens, animais de companhia e animais de produção.

## Palavras chave

Cuidados Veterinários, Animais Selvagens, Animais de Companhia, Animais de Produção



## Abstract

This report intends to describe the activities developed during the curricular traineeship of the Professional Veterinary Care Professional Course with a duration of 810 hours.

The curriculum internship was carried out at CERAS, at the Parasitology Laboratory of the ESACB, at the Veterinary Office " Companhia dos Animais " and at various livestock farms.

At the Ceras, the daily activities that stood out were the feeding of animals, weighing, observation of body condition and degree of dehydration, preparation and administration of the medication, collection of feces for coprological and hematological analyzes, replacement of the material in the ward and cleaning and disinfection material and space.

In the pork farm the activities that stood out were the feeding of the animals; their containment and vaccination, weaning of piglets, pigs in the piggery parks and their cleaning.

At the veterinary office "Companhia dos Animais", various activities were carried out, such as weighing, containment of companion animals, assistance in carrying out the physical examination, vaccinations, home visits and activities in the area of animal health in farms of ruminants in the intervention area of OPP-Ovibeira.

With this curricular traineeship, it was possible to provide veterinary care in different animal species, to gain experience in the laboratory, and to know and consolidate knowledge in veterinary care in wild animals, companion animals and production animals.

## Keywords:

Veterinary Care, Wildlife, Pets, Production Animals



## Índice Geral

1. Introdução.....	1
2. Apresentação dos Locais de Estágio.....	2
2.1. Centro de Estudos de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) .....	2
2.2. Exploração de Suinicultura .....	7
2.3. Consultório Veterinário Companhia dos Animais .....	10
3. Atividades desenvolvidas .....	11
3.1. CERAS .....	11
3.2. Consultório Veterinário Companhia dos Animais .....	16
4. Casuística acompanhada.....	19
4.1. CERAS.....	19
4.2. Laboratório de Parasitologia.....	22
4.3. Consultório Veterinário “Companhia dos Animais” .....	24
4.4. Explorações Pecuárias .....	27
5. Considerações Finais .....	29



## Índice de figuras

Figura 1 - CERAS .....	2
Figura 2 - Enfermaria do CERAS .....	3
Figura 3 - Internamentos designados de Quarentena do CERAS .....	3
Figura 4 - Sala de Necrópsia do CERAS.....	3
Figura 5 - Câmaras de Recuperação do CERAS (REC'S): 4 REC'S Pequenas (imagem à esquerda) e 3 REC'S Grandes (imagem à direita) .....	4
Figura 6 - Câmaras de Muda do CERAS (M1, M2, M3 e M4) .....	4
Figura 7 - Interior dos Túneis (T) de voo do CERAS (T1, T2, T3, T4, T5 e Tcircular que está em fase de construção) .....	5
Figura 8 - Biotério do CERAS .....	5
Figura 9 - Caixa do Biotério do CERAS.....	5
Figura 10 - Zona de lavagem e preparação de alimentos do CERAS .....	6
Figura 11 - Quadro semanal da gestão alimentar do CERAS.....	6
Figura 12 - Arrecadação do CERAS.....	6
Figura 13 - Gaiola Pequena do CERAS.....	7
Figura 14 - Gaiola Grande do CERAS.....	7
Figura 15 - Exploração de suinicultura em Sobral do Campo.....	7
Figura 16 - Freguesia de Sobral do Campo, (Google Maps,2019) .....	7
Figura 17 - Sala de Gestação da Suinicultura .....	8
Figura 18 - Sala de Recria da Suinicultura .....	8
Figura 19 - Sala de Engorda da Suinicultura.....	9
Figura 20 - Maternidades da Suinicultura.....	9
Figura 21 - Quarentena, com a presença de futuras porcas reprodutoras.....	10
Figura 22 - Entrada do Centro de Atendimento Médico-Veterinário Companhia dos Animais.....	10
Figura 23 - Freguesia de Alcains, (Google Maps, 2019).....	10
Figura 24 - Sala de espera do Centro de Atendimento Médico-Veterinário Companhia dos Animais.....	11
Figura 25 - Consultório do Centro de Atendimento Médico-Veterinário Companhia dos Animais.....	11
Figura 26 - Fluidoterapia SC numa Coruja-do-Mato (Strix aluco).....	11
Figura 27 - Colocação de ligadura na asa de uma coruja-das-torres (Tyto alba)....	11
Figura 28 - Libertação da Cegonha-branca (Ciconia ciconia), 27 de Fevereiro de 2019, na Escola Primária da Zebreira (Idanha-A-Nova) .....	12
Figura 29 - Caixas dos Juvenis Pequenos (os de cima) e Juvenis Grandes (os de baixo) do CERAS.....	13
Figura 30 - Caixa de reposição de Machos (esquerda) e de Fêmeas (direita) do CERAS.....	13
Figura 31 - Cria de coruja-do-mato (Strix aluco).....	13

Figura 32 - Imagem radiográfica de uma cria de coruja-do-mato ( <i>Strix aluco</i> ) com uma fratura fechada não alinhada no Tarso-metatarso do membro posterior direito (circulo a vermelho).....	13
Figura 33 - Imagem radiográfica de uma Cegonha-branca ( <i>Ciconia ciconia</i> ) evidenciando material de radiopacidade máxima, compatível com projétil (setas vermelhas).....	14
Figura 34 - Realização da necrópsia a uma Cegonha-branca ( <i>Ciconia ciconia</i> ) conseguindo-se observar o projétil.....	14
Figura 35 - Realização da necrópsia da Rola Turca ( <i>Streptopelia decaocto</i> ).....	14
Figura 36 - Rola Turca ( <i>Streptopelia decaocto</i> ) durante a necrópsia.....	14
Figura 37 - Laboratório de Parasitologia da ESACB.....	15
Figura 38 - Análise coprológica de fezes colhidas no CERAS.....	15
Figura 39 - Técnica de Concentração por Flutuação.....	15
Figura 40 - Material para análise coprológica.....	15
Figura 41 - Ovo de <i>Capillaria</i> em Gavião ( <i>Accipiter nisus</i> ) (Obj 40x).....	16
Figura 42 - Ovo de tremátode em coruja-do-mato ( <i>Strix aluco</i> ) (Obj 40x).....	16
Figura 43 - Ácaro juvenil em coruja-do-mato ( <i>Strix aluco</i> ) (Obj 40x).....	16
Figura 44 - Ovo de ácaro em coruja-do-mato ( <i>Strix aluco</i> ) (Obj 40x).....	16
Figura 45 - Ovo de tremátode em Bufo-pequeno ( <i>Asio otus</i> ) (Obj: 40x; D:240,9µm e C:326,2µm).....	16
Figura 46 - Processamento das amostras de sangue no laboratório.....	16
Figura 47 - <i>Leucocytozon</i> sp., hemoprotozoário do sangue detetado num esfregaço sanguíneo de uma Coruja-do-Mato ( <i>Strix aluco</i> ) (Obj 100x).....	16
Figura 48 - Cão Serra da Estrela no consultório.....	16
Figura 49 - Cão de raça Labrador (Consulta no Domicílio).....	16
Figura 50 - Ecografia de uma porca gestante.....	17
Figura 51 - Realização de uma inseminação artificial numa porca.....	17
Figura 52 - Observação de sémen ao microscópio.....	17
Figura 53 - Ovinos cruzados de Lacaune e alguns caprinos, numa exploração de Idanha-A-Nova.....	18
Figura 54 - Ovinos da Raça Merino da Beira Baixa, numa exploração dos Escalos de Baixo.....	18
Figura 55 - Bovinos cruzados de Limousine numa exploração de Idanha-A-Nova.....	18
Figura 56 - Distribuição do nº de animais admitidos vivos e mortos no CERAS (n = 141).....	19
Figura 57 - Distribuição das espécies mais frequentes durante o período de estágio no CERAS (n = 71).....	19
Figura 58 - Resolução dos animais admitidos vivos no CERAS (n = 110).....	20
Figura 59 - Distribuição das causas de morte dos animais admitidos vivos (n =40).....	20
Figura 60 - Distribuição da causa de entrada dos animais (n =141).....	21
Figura 61 - Distribuição das necrópsias realizadas durante o período de estagio, por espécie animal (n = 18).....	21

Figura 62 - Amostras coprológicas positivas nas três técnicas utilizadas (n = 50)	22
Figura 63 - Amostras coprológicas negativas nas três técnicas utilizadas (n = 50)	22
.....	22
Figura 64 - Amostras sanguíneas processadas no laboratório (n =5)	23
Figura 65 - Distribuição dos animais, por espécie (n = 63)	24
Figura 66 - Distribuição dos animais acompanhados, por género	24
Figura 67 - Distribuição dos canídeos vacinados durante o período de estágio (n = 23)	25
Figura 68 - Distribuição das desparasitações realizadas, por espécie animal e desparasitante utilizado (n = 40)	25
Figura 69 - Distribuição das consultas ao domicílio (n =18)	27
Figura 70 - Distribuição dos animais intervencionados, por espécie (n =714)	27
Figura 71 - Distribuição dos animais intervencionados, por raça (n = 714)	28



## Lista de tabelas

<b>Tabela 1</b> - Número de formas parasitárias observadas nas três técnicas utilizadas .....	21
<b>Tabela 2</b> - Sinais clínicos/Patologias apresentados pelos animais e respectivo tratamento .....	25